



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO



## RELATÓRIO E CONTAS

### EXERCÍCIO 2018

**ABRIL 2019**

A.C.C.:

*Carla Roedas  
32226*

# **FUNDAÇÃO ABREU CALLADO**



**RELATÓRIO E CONTAS  
DE 2018**

**Abril– 2019**



## I - Nota introdutória

### 1.- Enquadramento legal

O presente enquadramento legal e estatutário da Fundação Abreu Callado está em vigor desde Julho 2015, por despacho do Ministro-adjunto e da Presidência do Conselho de Ministros, conforme à Lei-Quadro das Fundações (Lei 24/2012, de 9 de Julho), e dele decorrem outras determinações e instrumentos reguladores nela prevista, tendo entretanto ocorrido, nos termos do Dec. Lei 172-A/2014, de 14 de Novembro, algumas atualizações à Lei-Quadro das Fundações.

O modelo e composição dos ‘órgãos sociais’ (Conselho de Administração, Comissão Executiva e Conselho Fiscal) respeitam as normas regulamentares e impositivas introduzidas pela mesma LQF, e estão expressos nos Estatutos atualizados, disponíveis no website da Fundação tal como outros instrumentos reguladores das obrigações que competem aos ‘órgãos sociais’ e dos deveres dos colaboradores da Fundação (Código de Ética e Conduta).

Em 2018 tiveram parcialmente continuidade os ‘mandatos’ introduzidos pelos novos Estatutos, e dentro da mesma estrutura institucional continuaram vigentes os Estatutos da Escola Profissional (adaptados funcionalmente em 2014), tal como os seus Regulamentos (Interno e Disciplinar). Parcialmente porque o Presidente do Conselho de Administração foi substituído em 21 de Março de 2018, por renúncia ao mandato do Presidente António Calado e nomeação em conformidade estatutária do novo Presidente Joviano Vitorino. Parcialmente ainda, porque a Escola Profissional encerrou a sua atividade em Agosto de 2018.

Continuaram a ser cumpridos os objetivos da Fundação (salvaguardando sempre o Art.º 2º - Nº 4. dos Estatutos), e respeitando a “vontade do instituidor” – obrigatoriedade aliás bem expressa no texto daquela Lei-Quadro das Fundações, e que norteou a revisão estatutária de 2015. Esta regularidade foi confirmada por auditoria do Instituto de Segurança Social - Inspeção de Évora - que não deixou quaisquer reparos relativamente à organização, funcionamento e cumprimento dos ‘fins’ fundacionais, como IPSS com natureza de utilidade pública e sem fins lucrativos.



## 2.- Objeto social e finalidades estatutárias

A Fundação Abreu Callado continuou a prosseguir em 2018 as suas “finalidades” testamentariamente determinadas, num quadro continuado e dentro das limitações decorrentes do mesmo Artº 2º - Nº 4 dos Estatutos:

- Atividades gratuitas do apoio social para pessoas idosas, sem alojamento (CAE principal - 88101), respeitando a vontade do Instituidor quando quis priorizar a assistência na doença e na velhice aos seus trabalhadores e reformados, e estando a elas associadas (desde os anos 90) uma contribuição protocolada da Segurança Social que cobre apenas uma parte dos custos deste apoio social abrangendo apenas 50 Utentes. A capacidade e ação de apoio alargou-se desde então a mais de 130 Utentes nos anos mais recentes, após a realização de obras para aumento de espaços, melhorias funcionais e “certificação” das instalações;
- Atividades gratuitas de apoio social a jovens estudantes carenciados, com alojamento (CAE secundária - 87901), no contexto de acordos vinculativos com o Ministério da Educação, (pelos quais a Fundação confere equiparação legal à escolaridade obrigatória), o que configura uma resposta a necessidades de formação dirigida a jovens desfavorecidos de recursos de ‘apoio social’, permitindo-lhes assim adquirir conhecimentos contributivos em domínios profissionalizantes e de eventual continuidade de estudos para o ensino superior.

Numa “anotação” a esta alínea, releve-se que o enquadramento regulamentar deste apoio aos estudantes carenciados e por conseguinte à Escola Profissional, foi unilateral e inesperadamente modificado pela tutela, causando uma inexorável alteração às expectativas da continuidade do ensino profissional. Potenciou um encadeado sucessivo de procedimentos complexos e de prazos de avaliação e reembolso imprevisíveis, ao longo dos anos de 2016, 2017 e 2018, que desregulou todo o mecanismo de equilíbrio funcional e financeiro existente na Instituição, levando à confirmação em 2018, de um cenário de insustentabilidade das atividades da Escola Profissional, por incapacidade de serem suportados os custos de funcionamento apenas com recursos próprios.



legislação das Escolas Profissionais interdita quaisquer receitas, que são automaticamente descontadas nos apoios do Programa Operacional. Assim, a manutenção de uma Escola Profissional neste contexto não tem hipótese de viabilidade, se lhe faltar a certeza temporal do suporte estatal ao seu funcionamento, que vigorou durante mais de uma vintena de anos e com provas de desempenho e imagem muito positivas por parte da Escola Profissional Abreu Callado.

Outras CAE's relacionadas com atividades que a F.A.C. desenvolve (desde o tempo da casa fundada pela Família Abreu Callado) e tendo como referência a "vontade expressa do Instituidor":

- Vitivinicultura (CAE 01210), dentro da qual cabem mais duas CAE's especializadas referentes a vinhos licorosos;
- Criação de outros bovinos / carne (CAE 01420), e criação de ovinos (CAE 01450) ;
- Activ. Serv. relacionados com a Silvicultura e exploração florestal (CAE 02400)

Em 2018 foram solicitados novas CAE's para enquadrar novas atividades:

- Atividades dos Museus (CAE 91020)
- Organização de atividades de Animação Turística (CAE 93293)
- Produção de Vinhos Comuns e Licorosos. (CAE 11021)

O 'modelo' de enquadramento institucional continuou a ser o de uma 'pessoa coletiva', 'sem fins lucrativos', dotada de património afeto ao reforço da prossecução de fins de interesse social, cumprindo as condições ditadas pela Lei-Quadro das Fundações (Art.º 3º- nº 1./2.), e prosseguindo esses fins previstos no respetivo articulado legal.

Ao mesmo tempo, continuou a cumprir os requisitos para usufruir do estatuto de "utilidade pública" (concedida há décadas), continuando pois a ser uma "fundação privada" em toda a sua plenitude.



## II - O “objeto” e os “fins sociais”

### A.- Estruturas, recursos e ações concordantes com as ‘finalidades’ de natureza social

Tal como previsto no Plano de Atividades e Orçamento para 2018, manteve-se ao longo do ano o modelo de estruturas organizacionais e funcionais, entretanto forçosamente alterados no último trimestre em virtude do encerramento da Escola Profissional.

Com o encerramento da Escola Profissional, o Quadro de Recursos Humanos da Fundação reduziu 13 funcionários.

No que concerne ao apoio social da F.A.C. à Terceira Idade, prosseguiu igual atuação do Centro de Convívio e Apoio Social, onde a essas “finalidades” vêm provar que a instituição percorreu e mantém atual um caminho claramente direcionado para fins de interesse social, sem fins lucrativos e de utilidade pública.

#### Apoio Social – a vertente por excelência da ação da F.A.C.

##### 1.- O contexto social

Neste domínio, a Fundação Abreu Callado (tal como em 2017) prosseguiu, mesmo sob os constrangimentos ocorridos ao longo de 2018, os seus “objetivos” estatutários e “finalidades fundacionais”.

O apoio social à Terceira Idade, foi uma constante tanto em ‘atividades’ e ‘serviços’ organizados pelo Centro de Convívio e Apoio Social, como pela concretização de ‘atos sociais’ já institucionalizados, como o lanche diário aos Utentes do Centro de Convívio, as atividades de animação sociocultural, os apoios em medicamentos, os cuidados de saúde primários, os complementos de reforma, as ofertas natalícias, e outras ações de solidariedade social aos mais desprotegidos daquela faixa etária e residentes na vila-sede da Fundação,

Sobre o que a Fundação fez pelos seus ‘reformados’ e outros ‘idosos’ locais, para além do contributo público a 50 Utentes na modalidade de “centro de dia”, salientam-se os complementos de reforma, para os ‘reformados da Fundação’ que tenham completado um número determinado de anos ao serviço da instituição e nela se tenham aposentado, apoio



medicamentoso e cuidados primários de saúde, cabaz natalício, à base de produtos alimentares e (alguns) alusivos à quadra festiva em que são distribuídos, disponibilização de produtos da terra que a Fundação possa ceder (por exemplo lenhas para o Inverno, ou 'azeitona na árvore' para consumos domésticos) aos idosos e outros carenciados que o solicitem e "serviços", "atividades" e "benefícios" prestados pelo Centro de Convívio e Apoio Social, no modelo até agora praticado (e que está profusamente documentado no 'folheto promocional' do Centro) pelo seu impacto sociopsicológico nos respetivos beneficiários e suas famílias.

## 2. - Centro de Convívio e Apoio Social

O Centro de Convívio corporiza uma 'resposta social' bem definida de apoio à Terceira Idade, que reúne diversas e sempre crescentes atividades permanentes.

No âmbito das suas funções e competências tem como objetivos:

- Planear, organizar e promover/desenvolver atividades de caráter educativo, cultural, social, lúdico e recreativo, em contexto institucional;
- Promover a integração grupal e social;
- Acompanhar diversas situações em relação aos Utentes, que contribuam para o seu bem-estar, e atuar de forma a ultrapassar possíveis situações de isolamento, solidão e outras;
- Analisar e selecionar as técnicas e práticas de animação, tendo em conta as características dos Utentes;
- Identificar os recursos necessários para a concretização de atividades de animação.

De entre as suas tarefas organizativas destacam-se:

- Elaboração de "tabelas de registo", das quais constam objetivos, estratégias, recursos necessários e parâmetros de avaliação para cada "atividade" desenvolvida pelo Centro de Convívio e Apoio Social;
- Organização do respetivo material de divulgação, lista de Utentes participantes e registo fotográfico para cada "atividade".



Nas atividades de 2018 destacam-se, a expressão plástica, os bordados, a hidroginástica, a alfabetização, a informática, a expressão corporal, a gerontomotricidade, a estimulação cognitiva, a iniciação musical, o relaxamento musical, o apoio psicológico e enfermagem, a medição de tensão arterial, o controlo de peso, a recolha de saberes, as histórias de vida, o jornal "Ecos do Centro", os lanches-convívio e a comemoração mensal dos aniversários.

Para além destas "atividades permanentes", celebram-se diversos Dias Festivos, como são o dia da Mulher, da Poesia, da Alimentação, da Água, do Livro, das Janeiras, da Dança, da Espiga, da Família, do Ambiente, dos Avós, do Carnaval, dos Santos Populares, da Alfabetização, do Coração, do Idoso, do S. Martinho e do Natal.

E a estes eventos – tal como em anos anteriores – somaram-se ainda diversos "passeios" e "visitas" de índole cultural e lúdica, que já levou os Utentes a conhecer como funcionam: jornais, rádios, praias, roteiros turísticos, fluvíario, oceanário, coudelarias, museus, termas, parques de campismo, arquivos históricos, castelos, barcos de recreio e de formação de marinheiros, pistas de karting, rotas de passeio em balão, equitação e tantos outros locais de interesse que, sem a iniciativa do Centro, jamais estariam ao alcance destas populações do interior.

Ao longo do ano destacaram-se diversas atividades:

No Dia de Reis, os utentes do Centro de Convívio e Apoio Social marcaram presença na escola Primária de Benavila e cumpriram a tradição de cantar as "**Janeiras**". As crianças receberam e ouviram os cânticos, e no final, tiveram um lanche-convívio. Depois os Utentes fizeram a sua apresentação na Fundação Casa de Repouso D. Maria Madalena Godinho de Abreu e no nosso Centro, onde com uma alegria contagiosa, desejaram um Bom Ano a todos.

O "**Bingo Alegria**" é um jogo clássico que muita gente já jogou. É divertido e ótimo para o exercício mental, já que por mais simples que possa parecer, o mesmo desenvolve a atenção e a coordenação motora, no momento em que o jogador deve rapidamente marcar no cartão. Durante a tarde, num clima de descontração e alegria, os Utentes jogaram ao bingo e foram ganhando diversos prémios.



A “Biblioteca nas Freguesias” é uma atividade em que os Utentes do Centro participaram numa iniciativa, promovida pela Biblioteca Municipal “José Saramago”, que ao longo do mês de janeiro “levou” a biblioteca até junto das populações. No âmbito desta ação, a Técnica, Dra. Helena Raimundo deu a conhecer um filme alusivo ao espaço e atividades nele desenvolvidas. Depois seguiu-se a leitura de uma história e um atelier de construção de marcadores de livros.

Os “Ateliers Intergeracionais” funcionaram no âmbito do desenvolvimento da Prova de Aptidão Profissional de uma aluna da Escola Profissional Abreu Calado, do Curso de Animador Sociocultural, que levou a cabo a realização da iniciativa “Ateliers intergeracionais”. Envolvendo diferentes gerações, crianças, jovens e idosos, a aluna desenvolveu diversos jogos, quer das gerações mais antigas, quer das mais jovens. O resultado deste convívio intergeracional foi fantástico, tornando a tarde bastante animada e divertida, onde todos criaram um ambiente de convívio, alegria e proximidade.

O período de Carnaval é a época mais colorida e alegre. É tempo de muita folia, dança e diversão. O Centro de Convívio e Apoio Social comemorou esta festividade em grande estilo e realizou o “Baile de Carnaval das Perucas”. Para alegrar mais a festa contámos com a presença dos alunos do Curso de Turismo da Escola Profissional Abreu Callado, das crianças do Jardim de Infância e dos Utentes do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Avis. Caracterizados com perucas de várias cores e estilos, todos ‘brincaram’ e expressaram-se da maneira mais feliz aproveitando a energia das tradicionais marchinhas de Carnaval. Foram objetivos desta ação fomentar o convívio e proporcionar momentos de descontração, lazer e entretenimento.

O Centro de Convívio realizou o Workshop Bolos de Caneca onde os Utentes e as crianças do Jardim de Infância tiveram a oportunidade de fazer muitos bolinhos e aprenderam várias técnicas de elaboração de receitas simples de bolos de caneca. Foi uma tarde eletrizante e os participantes estiveram repletos de energia e iniciativa. Pelo que foi possível assistir em termos de aptidões culinárias, estivemos perante reais “chefs e mini-chefs” que cozinharam deliciosos bolos.



No âmbito do desenvolvimento da Prova de Aptidão Profissional, uma aluna da Escola Profissional Abreu Calado, do Curso de Animador Sociocultural, levou a cabo a realização da iniciativa “**Dança Integeracional**”, envolvendo diferentes gerações, crianças, jovens e idosos, a aluna desenvolveu uma dança com vários estilos e ritmos musicais, com junção de dança pop, infantil e tradicional, abrangendo uma época mais antiga e a atual.

Para assinalar o “**“Dia Internacional da Mulher”**”, realizou-se no dia 8 de março, a iniciativa “Convívio com Sabores Caseiros”, um almoço dedicado às Utentes do Centro de Convívio e Apoio Social Eng.<sup>º</sup> João Antunes Tropa. Este encontro decorreu com grande alegria, amizade, bom ambiente e serviu para celebrar a mulher em todo seu esplendor, pela sua força, elegância, generosidade, inteligência, sensibilidade e trabalho, bem como homenagear o seu importante papel na construção da sociedade.

Esteve patente no Centro de Convívio uma “**Exposição de Artesanato Alentejano**”. Estiveram em mostra peças talhadas artesanalmente com muita dedicação e orgulho por um utente do Centro. As obras apresentadas retratam os objetos do dia-a-dia rural do Alentejo de outros tempos. Ao artesão foi feito um agradecimento pela partilha do seu talento e a exibição deste seu pequeno tesouro.

O “Dia Mundial da Poesia”, e “Dia da Árvore, da Floresta” assinalam também o início da primavera, por isso decorreu, no Centro de Convívio, um encontro de poetas. O evento contou com a presença dos poetas populares e declamadores da casa.

Realizou-se o tradicional “**Baile da Pinha**” no Centro de Convívio, uma tradição muito antiga realizada pela altura da Páscoa, que consiste numa dança onde existe uma Pinha colocada no teto, ao centro da sala, onde cada casal vai ao centro da sala puxar uma fita, com o objetivo de abrir a Pinha. O casal que a conseguir abrir ganha o prémio.

Utentes do Centro de Convívio, visitaram a **Biblioteca Municipal José Saramago** e visualizaram uma Exposição de “Taleigos Alentejanos” ornamentados com poesia selecionada por leitores. Apreciaram ainda a Exposição "Outras Formas de Pincelar a Natureza", uma coletânea de 21 trabalhos da autoria de Antónia Carretas, com a colaboração do Prof. João André e da Prof.<sup>a</sup> Lurdes Deodato.



Como forma de solenizar a **Páscoa**, o Centro de Convívio promoveu um atelier de construção de um Coelhinho da Páscoa em “goma eva”. No final os utentes puderam levar esta lembrança para casa e utilizar para guardar as amêndoas.

O Centro de Convívio recebeu o convite da Biblioteca Municipal José Saramago para participar na **Exposição “44 Cravos Vermelhos”**, alusiva à comemoração do 44.º aniversário do 25 de abril de 1974. Mediante este convite e para assinalar o Dia da Liberdade realizou-se no dia 9 de abril um atelier para a produção de trabalhos alusivos ao tema. Enquanto se conversava sobre o 25 de Abril e da liberdade conquistada, foram-se criando “Os Soldadinhos do 25 de abril”. Também os “poetas da casa”, contribuíram com sua arte da poesia e criaram versos alusivos à temática embelezando o trabalho realizado.

Como forma de desenvolver a criatividade e a expressão artística, o Centro de Convívio e Apoio Social promoveu no dia 11 de abril, o atelier **“A Beleza da Bijuteria”**. Durante a tarde os Utentes do Centro conheceram os materiais, as ferramentas e técnicas básicas para criar brincos. Despois de construírem o seu próprio par de brincos puderam levar para casa.

Tal como em anos anteriores, o Centro organiza a Festa dos **Santos Populares** e participa nas Marchas Populares em Avis e nas freguesias do concelho. As “marchas” já são um ícone da cultura no concelho e tendo em conta a importância social deste evento, enraizado já no seio da comunidade, merecem todo o nosso empenho. Assim durante o mês de abril procedeu-se à escolha da temática, este ano: “A Tradição de Saltar à Fogueira”, à elaboração da música, com letra produzida pela professora Margarida Madeira e iniciou-se o processo de a confeção de trajes e adereços.

Na **Quinta-Feira de Ascensão** celebrou-se igualmente o Dia da Espiga. É tradição do Centro de Convívio promover uma ida ao campo, para apanhar a espiga de trigo e outras plantas. No dia 10 de maio, os Utentes fizeram uma caminhada até à Capela de Nossa Senhora de Entre Águas e foram formando o ramo com os pés de trigo, a oliveira, as papoilas e os malmequeres. Depois da composição do ramo houve um lanche com vista para a bonita Albufeira do Maranhão.



O Centro realizou uma **Sessão de Informação e Sensibilização** sobre o uso racional de medicamentos, com a colaboração da Dra. Maria João Grades, da Farmácia Nova de Avis. A apresentação abordou e esclareceu dúvidas sobre medicamentos, prescrição farmacêutica, problemas decorrentes da automedicação e intoxicação medicamentosa bem como as formas corretas de armazenamento e descarte de medicamentos.

No âmbito do “**Dia Mundial da Obesidade**”, o Centro de Convívio promoveu uma **Sessão de Informação e Sensibilização sobre Alimentação Saudável**. Para a realização desta sessão contámos com a colaboração da equipa de enfermagem do Centro de Saúde de Avis, que apresentou um vídeo sobre a temática. Fizeram a medição da tensão arterial, do peso e da altura, para o cálculo do índice de massa corporal e assim determinar e avaliar o peso indicado para cada utente.

O Centro promoveu uma visita ao **Museu Militar** e à Zona Histórica de Elvas. No período da manhã os Utentes realizaram uma visita guiada ao Museu Militar e conheceram as coleções militares do exército: Arreios, Serviço de Saúde, Transmissões, Viaturas Militares do Exército, Hipomóvel, Peças de Artilharia desde os meados do século XIX. Durante a tarde houve uma visita à Igreja de Nossa Senhora da Assunção, antiga Sé de Elvas, à Igreja das Domínicas e ao Castelo.

Com alegria e muita animação, assim foi a **tradicional Festa dos Santos Populares** promovida pelo Centro de Convívio e Apoio Social Eng.<sup>º</sup> João Antunes Tropa. Na ementa não faltaram as sardinhas assadas, o vinho Abreu Callado e a festa fez-se num ambiente festivo, com os Utentes a assumirem o protagonismo ao apresentarem o desfile das marchas populares, mostrando com brilho e cor os passes devidamente ensaiados. Música e animação não faltaram, convidando todos a desfrutar da festa que se estendeu pela tarde. O Centro participou ainda em várias Festas Populares do Concelho de Avis, nas freguesias de Figueira e Barros, Aldeia Velha, no Lar Nossa Senhora da Orada, em Avis e para terminar, no dia 3 de julho, o Centro mostrou as suas marchas aos Utentes da Fundação Casa de Repouso, de Benavila.



O Centro de Convívio realizou este ano mais um evento “**O Petisco do Caracol**”. No dia 26 de junho logo pela manhã, os Utentes do Centro foram até ao campo para a apanha do caracol, conseguindo na recolha vários quilos de caracóis. Depois, no dia 28, foi feita a preparação do petisco, com a lavagem e confeção e no dia seguinte realizou-se a festa de degustação do “pitéu”.

A realização de rastreios cardiovasculares é uma das principais formas de sensibilizar a adotar estilos de vida adequados e controlar os fatores de risco conhecidos, tais como: hipertensão arterial, hipercolesterolemia, diabetes, sedentarismo, entre outros. Assim, o Centro de Convívio promoveu um “**rastreio**” contando com a colaboração da Dra. Marta Ramalho, da Farmácia Nova de Avis. Esta iniciativa permitiu aos Utentes do Centro ter acesso à avaliação e medição de vários parâmetros considerados fatores de risco, tais como glicemia e colesterol.

O exercício físico aquático reduz o risco de doenças crónicas e débeis como a diabetes e a artrite reumatoide e aumenta a saúde cardiovascular e pulmonar. Assim, o Centro de promoveu a iniciativa “**A Festa é na Piscina**”, contando com a colaboração da professora Dália Rasquete que de uma forma diferente e divertida deu uma aula de hidroginástica para exercitar o corpo.

Em comemoração ao “**Dia dos Avós**” o Centro realizou a Oficina dos Lápis Coloridos. No período da tarde as crianças da Ludoteca de Benavila e os Utentes do Centro aprenderam a transformar e a aproveitar os restos de lápis de cera. Seguindo o passo a passo, cortaram o giz de cera em pequenos pedaços, colocaram em formas de silicone com formato de bonecos, derreteram no micro-ondas, foram guardados no congelador e em pouco tempo foram desenformados, surgindo novos, animados e coloridos lápis.

O Centro participou em mais uma edição da “**Feira Franca de Avis**”. Esteve em exposição fotográfica o trabalho desenvolvido ao longo do ano e expostos os produtos artesanais feitos pelas Utentes do Centro nas aulas de Expressão Plástica.

O Centro promoveu uma ida à Piscina Municipal de Avis que oferece a oportunidade para



passar uma tarde longe do calor e refrescar nos dias mais quentes do Verão, realizou a ação “**Churrasco na Praia Fluvial de Cardigos**”. A Praia está localizada perto da freguesia de Cardigos, no concelho de Mação e distingue-se sobretudo pela transparência da água. É uma referência nos destinos de lazer e bem-estar em harmonia com a natureza. O Centro promoveu ainda uma ida à Praia Fluvial de Alamal, um recanto mágico e um oásis de tranquilidade. Os utentes foram a banhos e fizeram um passeio a bordo de um confortável e roncero barco da NauticAlamal, uma oferta do Sr. Carlos Marques, que foi contando histórias do rio e chamando a atenção para pormenores da paisagem e da avifauna. No período da tarde realizou-se ainda uma caminhada pela Quinta do Alamal um percurso por árvores antigas, pontes, fontes e tanques de água.

Em Setembro esteve patente no Centro de Convívio, uma Exposição de Bordados. Esta mostra reuniu trabalhos elaborados ao longo do presente ano, pelas Utentes do Centro sob orientação de Margarida Clara e visou sobretudo o estímulo e o gosto por esta arte. Foram apresentados uma infinidade de bordados que se criaram com vários pontos e onde a interação das cores, texturas e formas deram origem a inúmeras obras de arte. Muitos foram os visitantes que manifestaram apreço e agrado pelos trabalhos expostos.

Como forma de celebrar o “**Dia Mundial do Coração**”, o Centro promoveu uma aula de exercícios de alongamentos que ajudam a aumentar a flexibilidade corporal e a prevenir contracturas, e de relaxamento uma ótima ferramenta para aliviar tensões musculares e mentais.

No âmbito de um projeto de promoção da Fundação Abreu Callado, os Utentes do Centro (antigos trabalhadores da vindima), tiveram a experiência e a oportunidade de voltar atrás no tempo e recordar o trabalho na vinha. Vestiram a rigor com trajes antigos, cantaram e vindimaram tal e qual como antigamente. Esta viagem no tempo trouxe à memória momentos de alegria, confraternização e amizade.

O Centro promoveu uma aula de Linguagem Gestual, ministrada pelo Professor António Pisco. Durante a tarde, deu o seu testemunho e contou a sua impressionante história de luta contra deficiência auditiva, os obstáculos que foi ultrapassando e desafios que superou



ao longo desta sua caminhada, mostrando que, com luta, determinação e persistência se consegue alcançar o que se deseja.

Como forma de solenizar o “**Dia do Idoso**” e celebrar esta fase da vida, o Centro de Convívio promoveu no dia 11 de outubro, uma tarde de música ao vivo, ao som das violas de Euclides Silva e João Francisco, a quem agradecemos a disponibilidade e colaboração. Estes grandes artistas proporcionaram aos nossos utentes e aos utentes da Santa Casa da Misericórdia de Avis e da Fundação Casa de Repouso de Benavila, uma tarde cheia de alegria, boa disposição, muita música e animação.

O Centro associou-se ao Município de Avis e ao Núcleo Distrital da Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN Portugal) para assinalar o “**Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza**”. Neste âmbito, o Centro realizou um atelier de decoração de dois guarda-chuvas que foram posteriormente entregues ao Município de Avis para a ornamentação da Rua Juiz de Fora na zona histórica.

O Centro realizou em conjunto com a Guarda Nacional Republicana - Postos Territoriais de Ponte Sôr e Avis, uma **Sessão de Informação** e Sensibilização sobre a temática - Idosos em Segurança: na rua e em casa. Forma objetivos desta ação sensibilizar para a adoção de procedimentos de segurança, no sentido de não serem vítimas de crimes, em particular de situações de violência, burlas e roubos e consciencializar para a adoção de comportamentos capazes de melhorar as condições de segurança, seja nas habitações ou na via pública.

O Centro promoveu a ação “**Halloween Assustadoramente Divertido**”, onde crianças e Utentes participaram num atelier de pintura de pulseiras e desenhos alusivos ao tema e na realização de uma lembrança assustadora com muitos doces.

Os Utentes do Centro encontraram mais um motivo para se reunirem e partilharem momentos de boa disposição e alegria. Desta vez, para assinalar o “**Dia de S. Martinho**”. Cumprindo com a tradição, na “ementa do dia” não faltaram as castanhas assadas, o chouriço, a farinheira e entremeada na brasa, acompanhados pelo bom vinho Abreu



Callado. No 'rescaldo' do São Martinho, o Centro de Convívio promoveu a iniciativa **"Recolectores de Castanhas"**. A empresa "Vale da Aramenha" ofereceu aos Utentes do Centro, a oportunidade de visitar um souto de castanheiros em Porto Espada e participar na apanha da castanha.

No âmbito das comemorações 3.º aniversário da Biblioteca Municipal José Saramago, os utentes do Centro de Convívio visitaram a Biblioteca e assistiram à exibição do documentário com o título de uma das obras mais emblemáticas de Saramago, "Levantado do Chão". Um documentário da RTP sobre a vida e obra do Prémio Nobel da Literatura José Saramago, que retrata o percurso singular do escritor, que se afirma "pessimista pela razão, otimista pela vontade".

O Teatro pode ajudar a ultrapassar obstáculos e medos como a timidez, a falta de confiança e desenvolve de forma geral, o potencial de comunicação das pessoas. Assim sendo, o Centro de Convívio promoveu uma aula de teatro com o ator André Barradas. Esta ação teve como principal objetivo despertar o **"bichinho do teatro"** e igualmente ensinar e ativar a consciência para as artes de palco. Inicialmente foi feito uma breve abordagem do que é e pode ser o Teatro, como é "estar" em palco (atitude, presença, olhar, voz) e posteriormente realizaram-se jogos, vários exercícios e técnicas de aquecimento do corpo e da voz.

Com a colaboração dos Utentes, o Centro de Convívio realizou entre os dias 26 e 30 de novembro, a **"Feira dos Doces"**. Os Utentes do Centro dedicaram-se com carinho à confeção dos mais variados doces e bolos. Quem visitou foi impossível ficar indiferente aos aromas e resistir à tentação de tantas e tão boas iguarias.

O Centro de Convívio recebeu os Estudantes de Medicina do programa Med On Tour, organizado pela Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa (AEFML). O Med on Tour | Rastreio AEFML teve como objetivo principal sensibilizar os utentes para um estilo de vida saudável, através da realização de rastreios ao colesterol, diabetes, hipertensão, avaliação do peso e massa gorda, com vista à promoção da saúde e prevenção da doença.



Realizou-se no Centro de Convívio um exercício de simulacro de sismo, em colaboração com Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Avisenses e Proteção Civil Municipal. A ação desenrolou-se durante um minuto e todos executaram os três gestos de autoproteção: baixar, proteger e aguardar. Foram objetivos desta iniciativa: testar a evacuação do edifício em caso de sismo; testar os procedimentos inerentes à situação em causa (simulacro de sismo) e avaliar as Medidas de Auto-Protecção que constam no Plano de Segurança.

No período do Natal, esteve patente no Centro de Convívio, o “**Mercadinho de Natal**”. Estiveram para mostra e venda produtos de artesanato executados pelos Utentes do Centro, nas aulas de Expressão Plástica. Objetos de decoração, bonecos, flores, pregadeiras, brinquedos em tecido, porta-chaves, decorações de Natal...foram alguns dos produtos à venda que puderam tornar-se num presente de Natal muito original. O Centro promoveu ainda a iniciativa “**Caixinha Surpresa de Natal**”, um *atelier* de construção de uma caixa contendo chocolates, que foram para oferta a todos os utentes na Festa de Natal. Foi em ambiente de festa, convívio e alegria, que se realizou no Centro de Convívio a Festa de Natal. A festa teve início com apresentação da peça de Natal “O Burro e a Vaca vão a Belém”, com a participação empenhada dos utentes do Centro que se transformaram em verdadeiros artistas e animaram a festa. Seguiram-se os cânticos de Natal, e música ao vivo com voz de José Grilo acompanhado de violas e guitarra portuguesa. No final houve troca de prendas bem como a distribuição das “Caixinhas Surpresa de Natal” e foi ainda servido um lanche, onde não faltaram as especialidades gastronómicas típicas desta época natalícia.

No ano de 2018, o Centro de Convívio mais uma vez assumiu e reforçou a função de disponibilizar uma resposta social bem definida e muito diversificada, contribuindo de forma muito significativa para um envelhecimento ativo, proporcionando diversas ações de lazer e de entretenimento, acompanhamento personalizado aos idosos, convivências e interação geracional dos utentes, valorizando e dignificando assim a terceira idade.



## II - Escola Profissional Abreu Callado

Em meados de 2016 foram introduzidas pela Tutela (como antes ficou registado) decisivas alterações legais, que se mantiveram e agudizaram em 2018, e obrigaram a novas mudanças regulamentares de imposição tutelar, que igualmente foram enquadradas no funcionamento da Escola, mormente pela extinção dos Cursos Vocacionais.

Em 2018, a composição da Direção Pedagógica/DP continuou a incluir o Diretor Pedagógico e os Diretores de Curso, mantendo-se a 'composição' e 'decisão' colegiais no seu funcionamento.

Continuaram a ser publicitados e disponibilizados internamente os documentos de cariz pedagógico, bem como a composição de órgãos internos e de pessoal docente e não docente, e os dados referidos à participação financeira das entidades que apoiam o funcionamento da Escola.

Continuou a suspensão de inscrições em turmas de 1º Ano no início de 2018/19, face à mesma situação e decisão tutelar, ocorrida em finais de Junho de 2016 e já com o calendário pedagógico aprovado, aceite e assumido por todas as partes – Escola, Ministério da Educação, e alunos/pais/encarregados de educação --, que penalizaram fortemente a Escola e que perverteu genericamente as condições, até aí vigentes, de inscrição, de assunção de compromissos (agora de três anos), e de responsabilização da Escola, em atos e determinações unilaterais tutelares, para as quais em nada aquela contribuía ou fora sequer auscultada.

Neste contexto, no ano letivo de 2018/19 apenas prosseguiram planos curriculares de estudo os 3ºs anos dos Cursos de Animador Sociocultural e o de Turismo Ambiental e Rural, respeitando os compromissos que a Escola assumira no início de 2015/16 com os respetivos alunos, pais e encarregados de educação.

A Escola Profissional encerrou formalmente a 31 de Agosto de 2018, mas alguns dos funcionários por questões de legalidade temporal só terminaram o vínculo à Fundação a 25 de Setembro, implicando isso o pagamento de salários até essa data. O Despedimento Coletivo veio permitir, que os funcionários com mais de 52 anos pudessem beneficiar de



um processo de reforma sem penalizações. Estavam previstos ser abrangidos pelo processo 17 (dezassete) funcionários, mas com a necessidade de implementar o Enoturismo, associado às inúmeras tarefas de manutenção dos imóveis, foi possível manter 4 (quatro) dos postos de trabalho associados a tarefas indiferenciadas. Pelo que foram abrangidos pelo despedimento coletivo 13 (treze) funcionários.

### III – Outras ações de apoio social

Noutros “registos” igualmente de clara natureza social, tiveram continuidade em 2018 outras iniciativas e atividades que são proporcionadas pela Fundação aos seus ‘beneficiários preferenciais’ – a Terceira Idade.

Diversos contributos sociais, tais como “complemento de reforma”, “apoio medicamentoso”, “cuidados primários de saúde”, “ofertas natalícias”, “rendas habitacionais simbólicas para famílias carenciadas”, “hortas comunitárias gratuitas “distribuição regular de produtos alimentares”, entre outros apoios pontuais.

Cedência gratuita do Forum da Fundação para realizações e ações dinamizadas por entidades regionais de solidariedade social sem recursos próprios e que se dedicam igualmente ao ‘apoio social’ no concelho de Avis;

Colaboração e ofertas nalgumas ações e iniciativas de índole sociocultural organizadas no concelho;

Contribuições em géneros sazonais (lenha, azeite, azeitona para conserva, entre outros) a famílias carenciadas;

Cedência gratuita de terrenos e água, a reformados e careciados da vila-sede da Fundação, que pretendam fazer ‘hortas’ em espaços cedidos pela Fundação, delas tirando uma parte da sua subsistência;

Oportunidades a outros idosos locais para participarem em ‘ações’ culturais no Centro de Convívio e Apoio Social (para além dos Utentes deste), e no âmbito delas, poderem oferecer alguns dos produtos executados durante as atividades que desenvolvem.

A organização de sessões de esclarecimento e alerta, para os idosos e para os alunos da EPAC, sobre prevenções no domínio da HST, furtos, assaltos, cuidados de saúde, incêndios de verão, acidentes na natureza, e outras situações de prevenção e defesa de bens e pessoas, foram ainda atividades promovidas pela Fundação.



## B.- A conjuntura socioeconómica de curto/médio prazo

Durante 2018, e perante um cenário de grandes dificuldades sociais e económicas das famílias locais e do concelho, que a FAC não podia ignorar, a 'atividade fundacional' adaptou-se e continuou a pautar-se no essencial pelas suas 'possibilidades disponíveis' e a dar espaço às suas principais 'prioridades':

- Manter a consecução das "finalidades fundacionais", de índole social para a Terceira Idade e de natureza educativa para jovens carenciados da região (na medida das limitações agora impostas pelo Ministério da Educação), bem assim as que respeitem à sua natureza de Fundação Privada e de Instituição Privada de Solidariedade Social, e honrar o estatuto de "utilidade pública", definidas na Lei 24/2012 e no mais recente DL 92/2014 ;
- Aproveitar sinergias intersectores dentro do espaço operacional da Fundação, bem assim em cooperação com outras entidades de idêntica natureza da região que possam reforçar o "desempenho social" da instituição;
- Utilizar exaustivamente – maximizando-os -- os meios e recursos humanos, patrimoniais e operacionais disponíveis, e pô-los ao serviço dos beneficiários da Fundação e demais carenciados da sua vila-sede;
- Racionalizar e aproveitar multifuncionalmente os 'meios humanos' e 'instrumentais' disponíveis e essenciais;
- Melhorar a rentabilidade das "atividades económicas de suporte", através de um rigoroso sentido de gestão integrada e prudente, para poderem continuar a apoiar aquelas "finalidades fundacionais" de natureza social.



## C. - O encerramento da Escola Profissional e a ocorrência de um fenómeno climático extremo ditam “ contenção e rigor de gestão”

O Conselho de Administração esteve consciente que em 2018 houve dois fatores fortemente penalizadores que determinaram medidas de exceção na gestão interna de atividades:

1 - O encerramento da Escola Profissional.

2 - A ocorrência de um fenómeno climático extremo, caracterizado pelo “escaldão” que causou prejuízos de monta na produção vinícola, e arrasou por completo as reservas naturais de alimentação animal.

O primeiro fator levou a que se tenham realizado reuniões dos Órgãos Sociais, para tomar a decisão de encerrar a Escola em Agosto de 2018, e preparar os necessários meios financeiros para fazer face às indemnizações que implicou o despedimento coletivo. A este respeito houve necessidade de contrair um empréstimo de 650.000€ por um período de sete anos, com dois anos de carência e manter a conta caucionada de 200.000€, assim como a Livrança de 130.000€ já existentes do ano anterior. Salienta-se a necessidade que houve de solver dívidas a terceiros de valor considerável.

O segundo, reconhecido como o “escaldão”, implicou uma muito fraca produtividade da vinha (160 000 Kg) em 44 hectares, o que pressupõe e exige uma reflexão profunda para a necessidade de investimentos futuros consideráveis nesta área, além da necessária prevenção às vicissitudes dos fenómenos climáticos extremos cada vez mais recorrentes.

Esta conjuntura esteve sempre no centro das preocupações ao longo de 2018, por isso na Fundação deu-se redobrada atenção à competitividade de determinados mecanismos de sustentabilidade de atividades da F.A.C. mais ligadas ao consumo interno como a vitivinicultura a pecuária e potenciação do enoturismo.

O encerramento da Escola Profissional em 2018, implicou o início de um novo ciclo na Fundação, quer pelo impacto financeiro que o seu encerramento impôs nas contas no curto e médio prazo, quer pelo desafio que implica no aproveitamento futuro das



instalações. A atividade de 2018 foi pois muito condicionada pelo encerramento da Escola e por necessidade de investimento em várias áreas de exploração. Investimentos na Vinha e na Adega foram e são prioritários, assim como as necessidades de aumentar os efetivos reprodutivos de ovinos e bovinos, implicando isso também alguns investimentos em cercas e equipamentos, sempre condicionados pelo necessário e fundamental equilíbrio financeiro.

Neste cenário, o Código de Ética e Conduta em vigor continuou a ser um instrumento complementar da gestão, de cumprimento obrigatório, na medida em que está contemplado na própria Lei 24/2012 (L.-Quadro das Fundações), e cujo desrespeito pode acarretar prejuízos à instituição e ao seu equilíbrio estável.

### III - As atividades económicas de suporte

Retomando a linha previsional do Plano de Atividades e Orçamento para 2018, até porque as circunstâncias institucionais e a realidade socioeconómica nacional não se alteraram ao longo do ano, antes se agravando algumas vertentes sensíveis, -- a Fundação Abreu Callado, enquanto IPSS e entidade com o estatuto de 'utilidade pública', continuou a manter em 2018:

- os atuais apoios sociais aos seus reformados e outros idosos da vila-sede da instituição;
- os "benefícios socioeducativos" a jovens carenciados (estes através da sua Escola Profissional, com o apoio de recursos provenientes do POCH, que legal e estatutariamente é a única fonte de financiamento dessas ações de formação no contexto da 'escolaridade obrigatória' que leciona);
- outros objetivos "na medida das suas disponibilidades (vide Estatutos – Artº 2º - Nº 4.-) e conforme aos 'resultados' que aquela mesma realidade socioeconómica permitiu no ano em apreço.

Mas estes 'resultados' dependem sempre, mormente nas vertentes sectoriais mais sensíveis à conjuntura, da evolução do mercado interno (vinhos, pecuária, floresta.), ou a condições climáticas adversas (e atente-se no impacto avassalador do "escaldão" no verão



de 2018), ou ainda a variações no contexto competitivo dos mecanismos de venda dos produtos.

O sector dos “vinhos” foi penalizado com a crescente e exponencial concorrência de novas marcas alentejanas, e muito particularmente pela violência climatérica extrema que reduziu consideravelmente a produção, vindo a refletir-se nas ‘existências’ / variação de produção neste domínio em 2018, e consequente redução do produto em adega para venda em 2019.

No sector do ‘gado’, mais uma vez houve que recorrer largo período à alimentação à mão (compra de palhas, fenagem e suplementos alimentares), o que fez mais que decuplicar os custos de manutenção dos efetivos. E essa escassez de pastagens, teve outras consequências na pecuária, como foi o atraso na parição dos recursos ovinos e redução de corpulência dos juvenis-bovinos com idêntico reflexo no valor desse efetivo.

Assim, e no que às atividades económicas de suporte diz respeito, houve que contornar e suprir aquelas dificuldades, recorrendo a meios próprios para se conseguir assegurar o desempenho operacional por via multifuncional, ao mesmo tempo que se reduziram outros custos de funcionamento.

A situação destas atividades em 2018 foi pois marcada por dificuldades conjunturais, para além dos atrasos do prazo de reembolso de verbas destinadas à Escola.

Nesse contexto, tais “atividades” tiveram em 2018 um comportamento muito semelhante a 2017, fortemente penalizada do ponto de vista climático, que pesou na produção dos ‘vinhos’, e nos custos de manutenção dos ‘efetivos pecuários’.

## Vitivinicultura

A vindima em 2018 não decorreu de forma positiva. O grupo não colheu a quantidade esperada na maior parte dos dias alegando que a produtividade estava péssima, o que obvia grande dificuldade em garantir os 10.000 kg diários. A falta de quantidade diária trouxe constrangimentos na evolução do trabalho na adega. Por outro lado a pouca produtividade da vinha (160 000 Kg) em 44 hectares, exige uma reflexão profunda para a necessidade de investimentos futuros consideráveis nesta área.



Foi feito um investimento de cerca de 3.000 euros na aquisição de um novo permutador e respetiva bomba afim de otimizar o funcionamento da refrigeração do vinho. Foi também revisto todo o sistema de engarrafamento assim como o sistema de refrigeração.

O ano de 2018 voltou pois, a assinalar situações anómalas, mormente o “escaldão” que penalizou fortemente a colheita vinícola em volume (equivalente a cerca de 100.000 quilos), e as existências em adega em particular destinadas a Bag-in-Box.

As vinhas continuaram a receber tratamento integral de adubação e correção de solos no início da Primavera.

Na comercialização, continuaram a ser levadas a cabo várias “campanhas” (Páscoa, Verão e Natal/Ano Novo), destinadas a amenizar a quebra da procura interna nos períodos de ‘baixa’, e houve participação em eventos e várias mostras nacionais.

As operações de “poda” e “vindima” continuaram a ser feitas por subcontratação (empreitada).

No capítulo de ‘pessoal’, manteve-se o modelo de ‘equipa’ idêntica aos anos anteriores.

### Pecuária

Cientes da importância que as quatro explorações (duas de bovinos e duas de ovinos) têm para a sustentabilidade da FAC, foram iniciadas diligências de variedade de forma a promover maior rentabilidade em todas as explorações.

Considerando as constantes dificuldades no abastecimento de água ao rebanho das ovelhas Merinas Pretas, foi feita uma conduta com o apoio do grupo de caçadores que passa abastecer o Monte onde estão parqueadas. Foram também adquiridos bebedouros automáticos para o rebanho. Esta alteração é uma enorme mais-valia para um manejo mais assertivo do rebanho. Considerando ainda as dificuldades no manejo deste rebanho por ocasião da época de parição, aliada aos trabalhos de implementação de novo sistema de abastecimento de água, foi contratado um auxiliar por dois meses.

Considerando a necessidade premente de aumentar a produtividade dos rebanhos e das vacadas, foi implementado um incentivo aos responsáveis diretos pelas explorações como forma de fomentar as vendas e o aumento dos efetivos fêmeas de forma a potenciar o efetivo reprodutivo.

Foi feito o arrendamento temporário (quatro meses) da Herdade da Cordeira para engorda de porcos de montanheira pelo montante de 12.000€ (doze mil euros). Foi adquirida uma



nova “manga” e implementadas novas cercas na Herdade da Cordeira afim de possibilitar a estadia de bovinos fêmeas com idade inferior a dois anos.

### Olivicultura

Neste domínio foi continuada a “parceria” com a Sovena-Oliveira da Serra, e as áreas de olival antigo sobrante foram cedidas na árvore para apanha pelos Utentes do Centro de Convívio e por habitantes de Benavila que o solicitaram.

### Agricultura

Durante o ano de 2018 foram sendo reparados vários equipamentos agrícolas com o objetivo de dotar a FAC de alguma autonomia operacional. Face à idade avançada dos equipamentos não foi, nem tem sido fácil a sua operacionalização. Houve necessidade de recorrer a trabalhos de terceiros, para efetuar os obrigatórios aceiros em todas as Herdades. Com os equipamentos disponíveis foi ainda possível preparar e semear cerca de 150 hectares de forragens, que em condições climatéricas normais nos permitirão autossuficiência em alimentação animal. Foi também otimizada a candidatura para os apoios do IFAP que resultou num aumento de cerca de 30.000 euros em relação ao ano anterior. Foi feita e submetida em 8/8/2018 uma candidatura ao Portugal 2020 para aquisição de equipamentos e utensílios, com um investimento total previsto de 280.000 euros, por forma a adequar o parque de máquinas às nossas necessidades e aumentar a rentabilidade das explorações. Aguarda-se ainda a decisão sobre a sua aprovação.

### Floresta

Neste domínio foram elaborados e submetidos a aprovação do ICNF os Planos de Gestão Florestal das Herdades. Foi ainda submetida em 21/11/2018 uma candidatura no âmbito do Portugal 2020 com o objetivo de melhorar a resiliência e o valor ambiental das Florestas. Com um investimento total previsto de 207.000 euros e intervenções nas herdades da Herdade da Cordeira, Fundação e Cumeada. Foi iniciada a limpeza das duas matas de Pinheiros Mansos e sobreiros jovens na Herdade da Cumeada em Cabeço de Vide. O modelo seguido foi o de trocar a limpeza de árvores pela cedência de lenhas dessa limpeza.



## Enoturismo

O Enoturismo é uma aposta necessária para a rentabilização de Recursos Humanos e do potencial turístico da Fundação. Foi necessário equipar a cozinha do Pátio, cumprindo as necessárias regras para legalização da atividade de restauração que queremos implementar. Foi um investimento de cerca de 40.000€.

Potenciar a visitação e experienciarão para grupos, é um imperativo que urge promover para criar escala e um novo centro de receitas.

O Páteo oitocentista, que dispõe de salas de provas de vinhos e gastronómicas, e de um conjunto de atratividades tradicionais como o museu rural, o lagar centenário de capachos, a loja do vinho, o forno a lenha, a Adega e o Fórum que dispõe de salas para reuniões empresariais e outras atividades de grupos, propiciam uma divulgação da imagem da Fundação resultando num apoio financeiro importante para o suporte das atividades da FAC.

## IV - A cooperação e integração local e regional

Relativamente às 'parcerias' institucionais, em 2018 a Fundação manteve o 'modelo' de anos anteriores, privilegiando diversas parcerias, nomeadamente com a Câmara Municipal de Avis, o Conselho Local de Ação Social, a Junta de Freguesia de Benavila, a Associação de Pais e Encarregados de Educação do concelho de Avis, a Associação dos Amigos do Concelho de Avis, o Centro de Emprego e Formação Profissional de Ponte de Sor, o Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre, a Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, a Comissão Vitivinícola da Região Alentejo, a Sociedade Recreativa Benavilense e a Fundação Casa de Repouso D. Maria Madalena Godinho de Abreu.

## V - Situação financeira e de tesouraria

A tesouraria da Fundação manteve-se ao longo de 2018 ainda dependente do calendário de reembolsos do POCH. Para conseguir satisfazer as necessidades de funcionamento da EPAC mais uma vez se recorreu às verbas resultantes das atividades de exploração da FAC. Renovou-se a conta corrente caucionada na CGD no valor de 200.000€, nas mesmas condições existentes, tendo-se reduzido o valor utilizado em 50.000€. Renovou-se também a livrança de 130.000€ que já existia na CGD. Foi efetuado um empréstimo de



650.000€ na Caixa de Credito Agrícola, por um período de sete anos para fazer face às despesas em indemnizações motivadas pelo encerramento da Escola Profissional, solver dívidas a fornecedores já com algum atraso, e permitir alguns investimentos inadiáveis. Foi implementada uma nova cozinha do Pátio, reparados diversos equipamentos, aquisição de alimentação para os gados, plantação de nova vinha e cumprir com os fornecedores nos prazos contratados. Face ao despedimento dos treze funcionários da Escola Profissional, no último trimestre, as despesas com pessoal reduziram mensalmente de cerca de 16.000€, que representa para 2019 uma redução anual nesta rubrica, na ordem dos 224.000€. Saliente-se ainda que o valor para fazer face às indemnizações, proporcionais e retroativos ascendeu a cerca 331.000€ (trezentos e trinta e um mil euros).

## VI - Demonstração de Resultados

Num ano em que o obrigatório encerramento da Escola Profissional no final de Agosto, implicou o início de um novo ciclo na Fundação, quer pelo impacto financeiro que o seu encerramento impôs nas contas no curto e médio prazo, quer pelo desafio que implica no aproveitamento futuro das instalações. A atividade de 2018 foi pois muito condicionada pelo encerramento da Escola e por necessidade de investimento em várias áreas de exploração. Acresceu ainda o facto do “escaldão” ocorrido em Agosto ter prejudicado fortemente a produção de uva, que se cifrou em cerca de 40% em relação a anos normais. O investimentos na Vinha e na Adega foram e são prioritários, assim como a necessidade de aumentar os efetivos reprodutivos de ovinos e bovinos, implicado isso também alguns investimentos em cercas e equipamentos, sempre condicionados pelo necessário e fundamental equilíbrio financeiro.

Salientam-se as rubricas mais atingidas:

Nas vendas e serviços prestados, a quebra de valor equivale a uma redução de 1.6%. A diferença do valor dos “subsídios à exploração” (271.725,17 €, conforme quadro DRL) corresponde ao encerramento da Escola Profissional.

A variação positiva nos inventários da produção, relativamente a 2017, tem a ver essencialmente o aumento das existências de vinhos em armazém.



O custo das matérias consumidas, reduziu fruto do encerramento da Escola e da redução de aquisição de produtos alimentícios para os animais.

A redução dos fornecimentos e serviços externos refere-se mais uma vez ao encerramento da Escola e à possível contenção de despesa corrente;

O valor em gastos com pessoal, teve um aumento efetivo de 307.631,92€ (43%), que representou um custo total de 1.021.064,89€ (736.746,033€ + 284.318,86€). Este aumento foi motivado pelo despedimento coletivo face ao encerramento da Escola que implicou o pagamento de indemnizações e respetivos proporcionais. Acresce ainda o facto de a FAC ter de liquidar ainda remunerações dos funcionários da Escola durante o mês de Setembro, cumprindo assim todos os aspetos legais em termos temporais.

O ligeiro aumento em "outros rendimentos e ganhos" tem a ver com a alienação de alguns bens e correções relativas ao período anterior;

A variação da rubrica de "outros gastos e perdas" tem a ver com as indemnizações pagas aos funcionários ligados ao despedimento coletivo;

A redução das "amortizações" significa o abatimento de equipamentos já totalmente amortizados.

O Resultado específico do Centro de Convívio, considera-se normal tendo em conta que a FAC contribui a fundo perdido para a sustentação das suas atividades.

Assim, o Resultado Líquido do Período deve-se essencialmente à redução dos subsídios à exploração e ao pagamento das indemnizações motivado pelo encerramento da Escola.

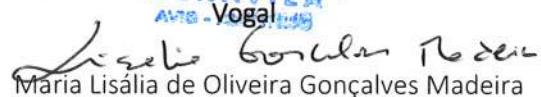
Nesta circunstância, o Conselho de Administração, propõe que o valor da mesma 'exploração' seja afetado a "resultados transitados".

Benavila, 11 de Abril de 2019

## O Conselho de Administração

  
Presidente  
Joviano Martins Vitorino

  
Vogal  
Pedro Jorge Castro Mendes de Almeida

  
Vogal  
Maria Lisália de Oliveira Gonçalves Madeira



## \*Documentos a apresentar na prestação de contas pelas IPSS

- Balanço;
- Demonstração de Resultados por Naturezas;
- Demonstração de Resultados por valências;
- Referência ao número médio de utentes e de pessoas ao serviço da Instituição, repartido por valências no exercício;
- Demonstração de Fluxos de Caixa;
- Demonstração Alterações no Capital Próprio no Período;
- Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados;
- Balancete do Razão Antes e Após o Fecho;
- Balancete Analítico do mês de Dezembro;
- Balancetes Analíticos Antes e Após o Encerramento do Exercício;
- Acta de Aprovação das Contas do Conselho de Administração;
- Acta do Parecer e Aprovação do Conselho Fiscal.

**Ano 2018**

Fundação Abreu Callado • Fundada em 1948

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social • Membro Honorário da Ordem de Benemerência  
Travessa Abreu Callado 7480-228 BENAVILA | Tel.: 242 430 000 | Fax.: 242 434 284  
Email: fundacao@abreucallado.pt | Website: www.abreucallado.pt | NIF: 500 954 089





FUNDAÇÃO ABREU CALLADO



## BALANÇO

## EXERCÍCIO 2018

Fundação Abreu Callado • Fundada em 1948

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social • Membro Honorário da Ordem de Benemerência  
Travessa Abreu Callado 7480-228 BENAVILA | Tel.: 242 430 000 | Fax.: 242 434 284  
Email: fundacao@abreucallado.pt | Website: www.abreucallado.pt | NIF: 500 954 089





**BALANÇO INDIVIDUAL**

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS		
		2018	2017	
<b>ACTIVO</b>				
<b>Activo não corrente:</b>				
Activos fixos tangíveis.....		3.757.113,90	3.718.752,07	
Propriedades de investimento.....		743.208,83	743.208,83	
Goodwill.....				
Activos intangíveis.....				
Activos biológicos.....		410.464,24	396.089,24	
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial.....				
Participações financeiras - outros métodos.....		6.300,00	6.300,00	
Accionistas/sócios.....				
Outros activos financeiros.....		1.324,59	863,07	
Activos por impostos diferidos.....				
		4.918.411,56	4.865.213,21	
<b>Activo corrente:</b>				
Inventários.....		1.285.147,95	1.151.563,59	
Activos biológicos.....				
Clientes.....		15.598,46	9.503,97	
Adiantamentos a fornecedores.....		1.713,70		
Estado e outros entes públicos.....		7.365,38	1.658,29	
Accionistas/sócios.....				
Outras contas a receber.....		21.379,32	37.707,67	
Diferimentos.....		5.478,79	6.058,11	
Activos financeiros detidos para negociação.....				
Outros activos financeiros.....				
Activos não correntes detidos para venda.....				
Caixa e depósitos bancários.....		253.324,74	403.463,45	
		1.590.008,34	1.609.955,08	
<b>Total do Activo</b>		<b>6.508.419,90</b>	<b>6.475.168,29</b>	

Página 1 de 2





# FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

  
 Fundação Abreu  
 Callado  
 N.º 500 954 089  
**BENAVILA**  
 ANG - ALENTARDO

## BALANÇO INDIVIDUAL

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2018	2017
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio:</b>			
Capital realizado.....		2.493.989,49	2.493.989,49
Acções (quotas) próprias.....			
Outros instrumentos de capital próprio.....			
Prémios de emissão.....			
Reservas legais.....		1.924.544,19	1.924.544,19
Outras reservas.....			
Resultados transitados.....		(764.009,63)	(398.068,23)
Ajustamentos em activos financeiros.....			
Excedentes de revalorização.....		2.408.532,12	2.408.532,12
Outras variações no capital próprio.....			
		6.063.056,17	6.428.997,57
Resultado líquido do período.....		(593.260,30)	(381.125,68)
		5.469.795,87	6.047.871,89
Interesses minoritários.....			
<b>Total do capital próprio</b>		<b>5.469.795,87</b>	<b>6.047.871,89</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões.....			
Financiamentos obtidos.....			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego.....			
Passivos por impostos diferidos.....			
Outras contas a pagar.....			
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores.....		37.098,53	51.415,59
Adiantamentos de clientes.....			
Estado e outros entes públicos.....		19.059,24	32.884,36
Accionistas/sócios.....			
Financiamentos obtidos.....		980.000,00	320.000,00
Outras contas a pagar.....		2.466,26	22.996,45
Diferimentos.....			
Passivos financeiros detidos para negociação.....			
Outros passivos financeiros.....			
Passivos não correntes detidos para venda.....			
		1.038.624,03	427.296,40
<b>Total do passivo</b>		<b>1.038.624,03</b>	<b>427.296,40</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>6.508.419,90</b>	<b>6.475.168,29</b>

Fundação Abreu Callado • Fundada em 1948

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social • Membro Honorário da Ordem de Benemerência

Página 2 de 2

Travessa Abreu Callado 7480-228 BENAVILA | Tel.: 242 430 000 | Fax.: 242 434 284  
 Email: fundacao@abreucallado.pt | Website: www.abreucallado.pt | NIF: 500 954 089



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO



# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

## EXERCÍCIO 2018

Fundação Abreu Callado • Fundada em 1948

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social • Membro Honorário da Ordem de Benemerência  
Travessa Abreu Callado 7480-228 BENAVILA | Tel.: 242 430 000 | Fax.: 242 434 284  
Email: fundacao@abreucallado.pt | Website: www.abreucallado.pt | NIF: 500 954 089



# FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Centrobaliza N.º 600 001 089  
BENAVILA - ALFORTVO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2018	2017
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados.....		341.991,37	347.770,29
Subsídios à exploração.....		344.044,46	615.769,63
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....			
Variação nos inventários da produção.....		140.479,80	(91.800,53)
Trabalhos para a própria entidade.....		38.937,01	68.382,27
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		(131.748,70)	(182.451,30)
Fornecimentos e serviços externos.....		(322.719,95)	(378.913,37)
Gastos com o pessoal.....		(736.746,03)	(713.432,97)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....		42.249,06	35.672,66
Outros gastos e perdas.....		(284.318,86)	(54.031,56)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		(567.831,84)	(353.034,88)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(23.751,38)	(29.383,02)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		(591.583,22)	(382.417,90)
Juros e rendimentos similares obtidos.....		2.912,00	7.604,80
Juros e gastos similares suportados.....		(4.589,08)	(6.312,58)
<b>Resultado antes de impostos</b>		(593.260,30)	(381.125,68)
Imposto sobre o rendimento do período.....			
<b>Resultado líquido do período</b>		(593.260,30)	(381.125,68)
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			
Resultado líquido do período atribuível a: *			
Detentores do capital da empresa-mãe.....			
Interesses minoritários.....			
Resultado por acção básica.....			

\* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas.

Fundação Abreu Callado • Fundada em 1948





FUNDAÇÃO ABREU CALLADO



**DEMONSTRAÇÃO DE  
RESULTADOS POR “VALÊNCIAS”  
E REFERÊNCIA AO NÚMERO DE  
UTENTES DO CENTRO DE  
CONVÍVIO E APOIO SOCIAL DA  
FUNDAÇÃO ABREU CALLADO E  
PESSOAS AO SEU SERVIÇO**

**EXERCÍCIO 2018**

Fundação Abreu Callado • Fundada em 1948

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social • Membro Honorário da Ordem de Benemerência  
Travessa Abreu Callado 7480-228 BENAVILA | Tel.: 242 430 000 | Fax.: 242 434 284  
Email: fundacao@abreucallado.pt | Website: www.abreucallado.pt | NIF: 500 954 089





DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

CLASSE 7	RENDIMENTOS	Ano 2018
CONTA	RUBRICA	Centro de Convívio
71	VENDAS	10 662,52
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	0,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	
722/728	OUTROS SERVIÇOS	
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	33.024,00
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	33.024,00
7511	ISS, IP	33.024,00
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	
754	LEGADOS	
76	REVERSÕES	0,00
761	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	
763	DE PROVISÕES	
763	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	
	TOTAL RENDIMENTOS	43.686,52

Fundação Abreu Callado • Fundada em 1948

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social • Membro Honorário da Ordem de Benemerência  
Travessa Abreu Callado 7480-228 BENAVILA | Tel.: 242 430 000 | Fax.: 242 434 284  
Email: fundacao@abreucallado.pt | Website: www.abreucallado.pt | NIF: 500 954 089





# FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Entidade N. 500 954 089  
**BENAVILA**  
 ALENTEJO

CLASSE 6	GASTOS	Ano 2018
CLASSE 8	RESULTADOS	
CONTA	RUBRICA	Centro de Convívio
61	CUSTO MERCADORIAS E MATERIAS CONSUMIDAS	10.679,18
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	10.472,66
621	SUBCONTRATOS	
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	133,95
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	
6224	HONORÁRIOS	
6225	COMISSÕES	
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	133,95
6228	OUTROS	
623	MATERIAIS	973,75
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	755,64
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	218,11
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	
6235/6238	OUTROS	
624	ENERGIA E FLUIDOS	6.001,64
6241	ELETRICIDADE	2.765,65
6242	COMBUSTIVEIS	2.980,80
6243	ÁGUA	251,09
6248	OUTROS	
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	752,55
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	752,55
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	
6256	OUTROS	
626	SERVIÇOS DIVERSOS	2.610,80
6261	RENDAS E ALUGUERES	
6262	COMUNICAÇÃO	314,60
6263	SEGUROS	607,47
6264	ROYALTIES	
6266	CONTENCIOSO E NOTARIADO	
6267	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	
6268	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	122,09
6268	OUTROS SERVIÇOS	1.566,73
63	CUSTOS COM O PESSOAL	41.662,70
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	30.041,26
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	27.971,10
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	2.070,16
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	
6332	PESSOAL	
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	
6342	PESSOAL	
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	6.237,56
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	
6352	PESSOAL	6.237,56
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	243,94
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	
6362	PESSOAL	243,94
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	5.139,04
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	
6372	PESSOAL	5.139,04
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	0,00
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	
6382	PESSOAL	
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	1.004,13
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1.004,13
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	
652	DE INVENTÁRIOS	
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	
67	PROVISÕES DO PERÍODO	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00
681	IMPOSTOS	
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	
6882	DONATIVOS	
6883	QUOTIZAÇÕES	
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	
689	CUSTOS CI/APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	
	TOTAL GASTOS	63.818,68
	RESULTADO LÍQUIDO	-20.132,17

Fundação Abreu Callado • Fundada em 1948

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social • Membro Honorário da Ordem de Benemerência  
 Travessa Abreu Callado 7480-228 BENAVILA | Tel.: 242 430 000 | Fax.: 242 434 284  
 Email: fundacao@abreucallado.pt | Website: www.abreucallado.pt | NIF: 500 954 089





FUNDAÇÃO ABREU CALLADO



## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

### EXERCÍCIO 2018

Fundação Abreu Callado • Fundada em 1948

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social • Membro Honorário da Ordem de Benemerência  
Travessa Abreu Callado 7480-228 BENAVILA | Tel.: 242 430 000 | Fax.: 242 434 284  
Email: fundacao@abreucallado.pt | Website: www.abreucallado.pt | NIF: 500 954 089





# FUNDAÇÃO ABREU CALLADO



## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
<b>Actividades Operacionais</b>			
Recebimentos de Clientes		323.518,64	359.611,21
Pagamentos a Fornecedores		(335.529,53)	(361.537,40)
Pagamentos ao Pessoal		(694.595,83)	(468.688,05)
Caixa gerada pelas operações		(706.606,72)	(470.614,24)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		(71.518,50)	297.126,25
Outros recebimentos/pagamentos		(778.125,22)	(173.487,99)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)			
<b>Actividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		(30.156,68)	(26.754,32)
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		4.287,00	7.604,80
Juros e rendimentos similares			
Dividendos		(25.869,68)	(19.149,52)
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			
<b>Actividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos		650.000,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações		30.000,00	160.000,00
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		(20.000,00)	
Juros e gastos similares		(6.143,81)	(6.690,89)
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		653.856,19	153.309,11
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		(150.138,71)	(39.328,40)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		403.463,45	442.791,85
Caixa e seus equivalentes no fim do período		253.324,74	403.463,45

Fundação Abreu Callado • Fundada em 1948

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social • Membro Honorário da Ordem de Benemerência  
Travessa Abreu Callado 7480-228 BENAVILA | Tel.: 242 430 000 | Fax.: 242 434 284  
Email: fundacao@abreucallado.pt | Website: www.abreucallado.pt | NIF: 500 954 089



FUNDAÇÃO ABREU CALLADO



# **DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO**

## **EXERCÍCIO 2018**

**Fundação Abreu Callado • Fundada em 1948**

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social • Membro Honorário da Ordem de Benemerência  
Travessa Abreu Callado 7480-228 BENAVILA | Tel.: 242 430 000 | Fax.: 242 434 284  
Email: fundacao@abreucallado.pt | Website: www.abreucallado.pt | NIF: 500 954 089



# FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

  
 Fundação Abreu Callado  
 BENAVILA  
 AFIS - ALENTEJO  
 Contribuinte N.º 500 934 089

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2017									Montantes expressos em EUROS (sem decimais)								
MOVIMENTOS NO PERÍODO		Notas	Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital	Premios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedente de reavaliação	Outras variações no CP	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses minoritários	TOTAL do Capital Próprio	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1		2.493.989						1.924.544	(154.290)		2.408.532		1.870	6.674.646	6.674.646	
Alterações do período:																	
Primeria adopção do referencial contabilístico																	
Alterações de políticas contabilísticas																	
Diferenças de conversão de bens financeiros																	
Realização do excedente de AFT e AI																	
Excedente de AFT e AI e respectivas variações																	
Ajustamentos por impostos deferidos																	
Outras alterações reconhecidas no CP																	
2																	
Resultado líquido do período	3																
Resultado integral	4=2+3																
Operações com detentores de CP:																	
Realizações de capital																	
Realizações de premios de emissão																	
Distribuições																	
Entradas para cobertura de perdas																	
Outras operações																	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	5								1.924.544	(398.069)		2.408.532		(381.126)	6.047.871	6.047.872	
Legenda:																	
AFT = Activo Fixo Tangível																	
AI = Activo Intangível																	
CP = Capital Próprio																	





FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Geburtsnr. 536 931 035  
**LENAVILA**  
AMG - ALMTEIG

Fundação Abreu Callado • Fundada em 1948

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social • Membro Honorário da Ordem de Benemerência  
Travessa Abreu Callado 7480-228 BENAVILA | Tel.: 242 430 000 | Fax.: 242 434 284  
Email: fundacao@abreucallado.pt | Website: [www.abreucallado.pt](http://www.abreucallado.pt) | NIF: 500 954 089



## FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

A photograph of a notary public's signature and a circular blue ink stamp. The stamp contains the text "PUNTO DE VISTAS" at the top, followed by "NOTARIA" in the center, and "ESTADO DE MEXICO" at the bottom. The signature is handwritten in black ink above the stamp.



# **ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

# **EXERCÍCIO 2018**

**Fundação Abreu Callado** • Fundada em 1948  
IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social • Membro Honorário da Ordem de Benemerência  
Travessa Abreu Callado 7480-228 BENAVILA | Tel.: 242 430 000 | Fax.: 242 434 284  
Email: fundacao@abreucallado.pt | Website: [www.abreucallado.pt](http://www.abreucallado.pt) | NIF: 500 954 089



# FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

## Identificação da entidade

### EXERCÍCIO DE 2018

#### **INTRODUÇÃO**

A empresa FAC - Contabilidade, NIF.500954089, é uma Natureza Jurídica (IPSS), constituída em 1948, tendo sede em Travessa Abreu Callado, 7480-228 BENAVILA, exercendo a actividade de Atividade apoio social para pessoas idosas, sem alojamento.

Capital Social de 2.493.989,49 euros.

#### **Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

##### **Enquadramento**

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições das ESNL e respectivas NCRF.

- Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2017 são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2018.

##### **Adopção pela primeira vez das NCRF**

As demonstrações financeiras foram elaboradas pela primeira vez no ano de 2010 de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF). Foram efectuadas alterações nos activos, nomeadamente no reconhecimento e desreconhecimento de activos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento.

Alguns bens que em POC eram considerados immobilizado (animais e bacetos), foram reconhecidos (SNC) em activos biológicos de acordo com a NCRF 17. Todos os activos fixos tangíveis que se encontravam totalmente amortizados foram desconhecidos.

No exercício de 2012, atualizámos o plano de contas de acordo com as regras das ESNL.



**Fundação Abreu Callado** • Fundada em 1948

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social • Membro Honorário da Ordem de Benemerência  
Travessa Abreu Callado 7480-228 BENAVILA | Tel.: 242 430 000 | Fax.: 242 434 284  
Email: fundacao@abreucallado.pt | Website: www.abreucallado.pt | NIF: 500 954 089





# FUNDAÇÃO ABREU CALLADO



Apresenta-se em seguida a reconciliação do capital próprio entre o exercício anterior (2017) e o exercício actual (2018).

## Reconciliação do capital próprio

2018

Capital Próprio	31-12-2017	Ajustes Positivos	Ajustes negativos	31-12-2018
Capital realizado	2.493.989,49			2.493.989,49
Acções (quotas) próprias				
Outros instrumentos de capital próprio				
Prémios de emissão				
Reservas legais	1.924.544,19			1.924.544,19
Outras reservas	(398.068,23)			(365.941,40)
Resultados transitados				(764.009,63)
Ajustamentos em activos financeiros				
Excedentes de revalorização	2.408.532,12			2.408.532,12
Outras variações no capital próprio				
Resultado líquido do período	(381.125,68)			(212.134,62)
Interesses minoritários				(593.260,30)
Total do capital próprio	6.047.871,89			(578.076,02)
				5.469.795,87

Fundação Abreu Callado • Fundada em 1948

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social • Membro Honorário da Ordem de Benemerência  
Travessa Abreu Callado 7480-228 BENAVILA | Tel.: 242 430 000 | Fax.: 242 434 284  
Email: fundacao@abreucallado.pt | Website: www.abreucallado.pt | NIF: 500 954 089





## Principais políticas contabilísticas

### Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

#### a) Activos fixos tangíveis:

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes com imputação duodecimal, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

No fim da extensão do prazo da vida útil dos bens existentes proceder-se-á `a revisão da mesma.

Os contratos de locação financeira aos quais a Instituição assume substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo locado são classificados como locações financeiras. Os contratos de locação financeira são registados, na data de início, como activo e passivo pelo valor das rendas de locação vincendas.

#### b) Propriedades de investimento:

Foi aplicado o modelo de mensuração do custo na mensuração inicial, e, nas mensurações subsequentes o mesmo modelo.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes com imputação duodecimal, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para propriedades de investimento adquiridas antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para propriedades de investimento adquiridas entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para propriedades de investimento adquiridas após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

#### c) Contratos de locação financeira:

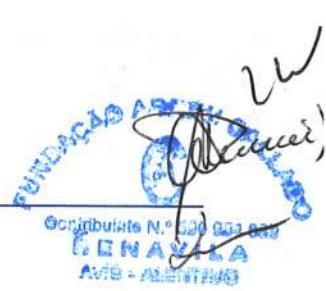
Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do activo é registado como investimento, a correspondente responsabilidade é contabilizada no passivo e os juros registados como gastos do exercício. As depreciações são calculadas de acordo com o descrito na alínea a) acima.

As rendas são constituídas pelo gasto financeiro e pela amortização do capital. Os gastos financeiros são imputados aos respectivos períodos durante o prazo de locação, segundo uma taxa de juro periódica constante sobre o investimento líquido remanescente do locador.





# FUNDAÇÃO ABREU CALLADO



## d) Inventários:

Os inventários foram mensurados pelo método do custo e pelo valor realizável líquido, sendo usado o sistema de custeio FIFO.

O valor das mercadorias, matérias-primas e matérias-subsidiárias são apresentados pelo valor de aquisição, enquanto o valor dos produtos acabados são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável. O custo dos produtos integra custos com matérias-primas, mão-de-obra directa, outros custos e gastos gerais de fábrica. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado, deduzido dos gastos variáveis de venda.

Mercadorias	Mat. Primas e Subsidiárias
Inventário Inicial	12.883,60
Compras	74.526,02
Regularizações	0,00
Inventário Final	13.382,38
<b>TOTAL</b>	<b>74.027,24</b>
	<b>57.721,46</b>

Produtos Acabados	Subprodutos
Inventário Final	1.561.769,54
Regularizações	6.267,14
Inventário Inicial	1.427.556,88
<b>TOTAL</b>	<b>140.479,80</b>

**Fundação Abreu Callado** • Fundada em 1948

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social • Membro Honorário da Ordem de Benemerência  
Travessa Abreu Callado 7480-228 BENAVILA | Tel.: 242 430 000 | Fax.: 242 434 284  
Email: fundacao@abreucallado.pt | Website: www.abreucallado.pt | NIF: 500 954 089





# FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

## Outras políticas contabilísticas relevantes

...

### Juízos de valor

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as NCRF requer o uso de algumas estimativas contabilísticas importantes. Também requer que os gestores exerçam o seu julgamento no processo de aplicação das políticas contabilísticas da Instituição. As áreas onde as premissas e estimativas são significativas para as DF, são áreas funcionais e mecanismos a ela afectos, numa intenção de consolidar estruturas que assegurem a perenidade dos "fins fundacionais" e das "actividades económicas" de suporte institucional, nomeadamente Escola profissional e Centro de Convívio e Apoio Social, pecuária e vinhos, respectivamente.

### Principais pressupostos relativos ao futuro

### Fluxos de caixa

### Comentário sobre os saldos significativos não disponíveis para uso

Não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e depósitos bancários incluem:

### Desagregação dos valores de caixa e depósitos bancários

Rubrica	2018	2017
Caixa	1.378	1.603
Depósitos à ordem	249.447	399.361
Outros depósitos bancários	2.500	2.500

Fundação Abreu Callado • Fundada em 1948

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social • Membro Honorário da Ordem de Benemerência  
Travessa Abreu Callado 7480-228 BENAVILA | Tel.: 242 430 000 | Fax.: 242 434 284  
Email: fundacao@abreucallado.pt | Website: www.abreucallado.pt | NIF: 500 954 089

FUNDAÇÃO ABREU CALLADO  
Contribuinte N.º 500 954 089  
DENAVILA  
Ave - ALMENEGO



## Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### Erros materiais de períodos anteriores

Ano 2018

a) Natureza das estimativas contabilísticas e erros:

1-Valor estimado na previsão dos subsídios, por receber, direcionados à agricultura, inferior ao real, no valor de 8.003,64€;

2- Valor estimado na previsão dos subsídios, por receber, direcionados à Escola Profissional- vocacional 2015/2016, inferior ao real, no valor de 12.114,08€ (valor recebido em 2019);

3-O Véículo 55-PL-45 transitou para um particular (antigo Presidente do Conselho de Administração), pelo que houve abate nos ativos tangíveis e respectivas depreciações, no valor final de 4.933,44€;

4- Valor recebido da AT (2.503,00€), pela liquidação em duplicado, no ano anterior, da retenção na fonte dos dependentes;

5- Acertos, com valores muito reduzidos, inferiores a 1.500,00€ no total.

### Activos fixos tangíveis

#### Divulgações gerais

A mensuração inicial dos activos fixos tangíveis baseou-se no modelo do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes com imputação duodecimal, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para bens adquiridos antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

No fim da extensão do prazo da vida útil dos bens existentes proceder-se-á à revisão da mesma.





Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de activos fixos tangíveis:

### Valorização das várias classes

Classe de activos \ Valores apurados	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administrativo	Equip. biológicos	Outros activos fixos tangíveis
Início do período	Valor bruto escriturado	3.304.527,56	154.259,97	1.284.353,11	260.211,65	24.155,41	54.465,77
	Amortização acumulada + perdas por imparidade	(90.622,82)	(957.583,57)	(237.215,61)	(24.020,43)		(53.778,97)
Período	Aquisições			27.156,68	(27.752,03)		
	Alienações						
	Activos classificados como detidos p/ venda						
	Amortização do período	(2.888,66)	(22.461,98)	22.838,43	(27,13)		(90,49)
	Perdas por imparidade						
	Revalorizações						
	Outras alterações	16.212,93					
Fim do período	Valor bruto escriturado	3.329.901,64	170.472,90	1.311.509,79	232.459,62	24.155,41	54.465,77
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)	(93.511,48)	(980.045,55)	(214.377,18)	(24.047,56)		(53.869,46)





## AFT - Depreciação acumulada no final do período

No final do período, as depreciações acumuladas de activos fixos tangíveis ascenderam a 1.365.851,23€.

### Locações

#### Locações financeiras – locatários

- a) Não existem locações financeiras no ano de 2018

### Custos de empréstimos obtidos

O valor do empréstimo obtido, no valor de 650.000€, só será alvo de juros em Setembro de 2019. A capitalização do mesmo terá início em 2021.

Durante o ano foi acionada uma conta corrente de curto prazo. No final do prazo da mesma liquidam-se os juros e o valor da respetiva conta.

### Propriedades de investimento (P.Inv.)

#### Modelo de mensuração

Foi aplicado o modelo de mensuração do custo na mensuração inicial, e, nas mensurações subsequentes o mesmo modelo.

As depreciações destes activos são calculadas segundo o método das quotas constantes com imputação duodecimal, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Portaria 737/81, de 29 de Agosto para propriedades de investimento adquiridas antes de 1 de Janeiro de 1989, no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para propriedades de investimento adquiridas entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para propriedades de investimento adquiridas após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Como IPSS, as propriedades de investimento são usadas no curso ordinário dos negócios.

Indicam-se em seguida as circunstâncias que justificam a sua classificação e contabilização como propriedades de investimento: de acordo com a NCREl, são os terrenos e/ou edifícios cuja finalidade é obter rendas e não para uso na produção.





## Justo valor da P.Inv.

O justo valor das propriedades de investimento baseou-se numa valorização de avaliadores independentes, com qualificação profissional reconhecida e relevante, e com experiência recente na localização e na categoria das propriedades de investimento valorizadas.

## Quantias reconhecidas nos resultados

Descrição	Valor
Rendimentos de rendas de propriedades de investimento	\$ 223,09
Gastos operacionais directos (incluindo reparações e manutenção) provenientes de propriedades de investimento que geraram rendimentos de rendas durante o período;	
Gastos operacionais directos (incluindo reparações e manutenção) provenientes de propriedades de investimento que não geraram rendimentos de rendas durante o período	
Alteração cumulativa no justo valor reconhecido nos resultados com a venda de uma propriedade de investimento de um conjunto de activos em que se usa o modelo do custo para um conjunto em que se usa o modelo do justo valor.	





## FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

Reconciliação entre as quantias escrituradas da P. Inv.-Modelo custo

				Total
<b>Início do período</b>	Quantia bruta (a)	743.208,83	Edifícios e outras construções	Outras propriedades de investimento
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas (b)		2.188.475,74	2.931.684,57
	Quantia líquida (a) – (b)			2.188.475,74
<b>Período</b>	(+) Aquisições			
	(+) Dispêndios subsequentes reconhecidos como activos			
	(+) Aquisições por intermédio de concentrações de actividades empresariais			
	(-) Activos classificados como detidos para venda e outras alienações			
	(-) Depreciações			
	(-) Perdas por imparidade			
	(+) Reversões de perdas por imparidade			
	(+) Cambiais líquidas – transp. de Dem. Financeiras para outra moeda			
	(+) Cambiais líquidas – transp. de uma un. oper. estrangeira. para a moeda de apresentação			
	(+) Transferências de e para inventários de prop. ocupada pelo dono			
	Outras alterações			
<b>Final do período</b>	Quantia bruta (c)	743.208,83	2.188.475,74	2.931.684,57
	Depreciações e perdas por imparidade (d)		2.188.475,74	2.188.475,74
	Quantia líquida (c) – (d)	743.208,83		743.208,83

Fundação Abreu Callado • Fundada em 1948

IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social • Membro Honorário da Ordem de Benemerência  
Travessa Abreu Callado 7480-228 BENAVILA | Tel.: 242 430 000 | Fax.: 242 434 284  
Email: fundacao@abreucallado.pt | Website: [www.abreucallado.pt](http://www.abreucallado.pt) | NIF: 500 954 089



## Agricultura

### Descrição de cada grupo de activos biológicos

3711 – Activos biológicos consumíveis – Animais

3712 – Activos biológicos consumíveis – Plantas

3721 – Activos biológicos de produção – Animais

3722 – Activos biológicos de produção – Plantas

### Activos biológicos previamente mensurados pelo seu custo

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado, deduzido dos gastos variáveis de venda.

Descrição dos activos biológicos: bovinos, ovinos e bacelos.

### Natureza e extensão dos subsídios governamentais reconhecidos nas demonstrações financeiras

Os subsídios recebidos são todos de exploração, não existindo nenhum de investimento. Os mesmos são contabilizados numa conta de rendimentos quando dizem respeito ao próprio ano.



## Inventários

### Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo e pelo valor realizável líquido, sendo usado o sistema de custeio FIFO.

O valor das mercadorias, matérias-primas e matérias subsidiárias são apresentados pelo valor de aquisição, enquanto o valor dos produtos acabados são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável. O custo dos produtos integra custos com matérias-primas, mão-de-obra direta, outros custos e gastos gerais de fabrico. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado, deduzido dos gastos variáveis de venda.

### Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Classificação	Valor escriturado
Mercadorias	13.382,38
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	15.286,03
Produtos acabados e intermédios	1.256.479,54
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	
Produtos e trabalhos em curso	
Activos biológicos	410.464,24
Total	1.695.612,19

### Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

O valor de inventários reconhecido como um gasto durante o período foi de: 131.748,70€.

### Quantia de ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período

O valor de inventários reconhecido como um gasto durante o período foi de: 6.267,14€





## Rérito

### **Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rérito**

Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rérito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços.

O rérito comprehende o justo valor da venda de bens e prestações de serviços, líquido de impostos e descontos e é reconhecido como:

- o rérito das vendas é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador;
- o rérito das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento dos serviços prestados.

### **Quantia de cada categoria significativa de rérito reconhecida durante o período**

Venda de bens: 354.136,17€

Prestação de serviços: 7.525,88€

### **Provisões, passivos contingentes e activos contingentes**

Não houve provisões neste exercício.





Subsídios do Governo e apoios do Governo

Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo

Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras

Os subsídios recebidos são todos de exploração, não existindo nenhum de investimento. Os mesmos são contabilizados numa conta de rendimentos quando dizem respeito ao próprio ano.

## Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos

Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que directamente se beneficiou.

Os mesmos são direcionados às seguintes áreas:

- Escola Professional Abreu Callado: 104.450,06€;

- Centro de Convivio e Apoio Social: 33.024,00€;

- Agricultura: 206 481 35€.

Estes subsídios correspondem ao valor do exercício de 2018, no entanto algumas destas verbas só serão recebidas no exercício de 2019.

Acontecimentos após a data do balanço

Autorizaçāo para emissāo

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em /2019, pelo Conselho de Administração.

O Conselho de Administração tem o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.



## Instrumentos financeiros

Quantia escriturada de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros

Quantia escriturada de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de activos e passivos financeiros de entre cada categoria.

- a) Os investimentos financeiros dizem respeito:

  - à participação financeira na Sociedade Olivícola Abreu Callado.
  - às verbas do Fundo Compensação do Trabalho (FCT).

## **Benefícios dos empregados**

Benefícios pós-emprego

Relativamente a Gastos com pessoal:

- a) Remunerações Pessoal: 594.749,22€
  - b) Encargos sobre remunerações: 124.474,48€
  - c) Pensões: 7.541,90€
  - d) Outros gastos (Segurança e higiene no trabalho, formação, seguro acidentes trabalho e acção social): 9.980,43€

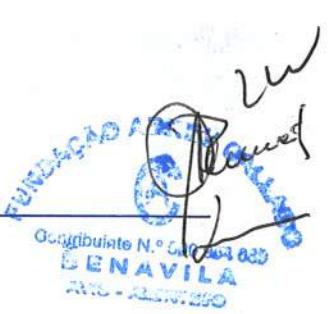
Num total de 736.746,03€

Benefícios de cessação de emprego

Para cada categoria de benefícios de cessação de emprego proporcionados:

- a) Indemnizações por despedimento coletivo: 235.522,92€

**Fundação Abreu Callado** • Fundada em 1948  
IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social • Membro Honorário da Ordem de Benemerência  
Travessa Abreu Callado 7480-228 BENAVAL | Tel.: 242 430 000 | Fax.: 242 434 284  
Email: fundacao@abreucallado.pt | Website: [www.abreucallado.pt](http://www.abreucallado.pt) | NIF: 500 954 089



## Outras informações

### Diferimentos:

Gastos a reconhecer:

- Seguros: 5.478,79€

### Devedores e credores por acréscimos:

#### • Devedores por acréscimos de rendimentos:

- Subsídios à exploração (POCH): 12.428,90€
- Subsídios à exploração (IFAP): 5.738,42€

#### • Credores por acréscimos de gastos:

- Juros a liquidar: 834,17€

### Clientes:

O pagamento dos produtos poderá ser a pronto pagamento, 30 ou 60 dias, mediante as quantias e o tipo de clientes.

### Fornecedores:

A política de pagamentos é: as compras efectuadas num determinado mês são liquidadas no fim do mês seguinte, salvo excepções em que o pagamento é imediato ou que tenhamos que cumprir a data de vencimento das faturas (normalmente 30 ou 60 dias).





## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL - CONTAS DE 2018

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, o Conselho Fiscal remete o seu Relatório e Parecer às Contas de Gestão da Fundação Abreu Callado (FAC) referentes ao exercício de actividade do ano civil de 2018 e da responsabilidade da sua digna Administração, neste ano económico presidido nos últimos dez meses pelo seu novo presidente Dr. Joviano Martins Vitorino, tendo-se mantido todos os restantes membros do Conselho de Administração.

Durante o ano de 2018 acompanhámos com periodicidade e extensão adequada os critérios e registos contabilísticos, o cumprimento dos normativos legais e estatutários, tendo recebido sempre em tempo útil e oportuno os esclarecimentos solicitados ao Conselho de Administração, pelo que mostramos aqui desde já o nosso apreço à Administração durante a actual presidência bem como na do seu antecessor Dr. António Calado, bem como a todos os serviços da FAC pela referida colaboração.

Examinámos as demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados do exercício a 31 de Dezembro de 2018, o respectivo Relatório de Gestão bem como a aplicação de resultados, complementados pelos balancetes de razão de Dezembro antes e após fecho.

Estes documentos, apresentados pela Administração da Fundação apresentam de forma verdadeira e apropriada todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da FAC e o resultado das suas operações, bem como reflectem a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados aliados a um sistema de controlo interno adequado e apropriado à natureza da FAC. Estes documentos, devidamente assinados pelo Técnico de Contas, lidos todos em conjunto permitem a compreensão da posição financeira, dos resultados da FAC e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

Saliente-se aqui neste ponto o encerramento da Escola Profissional, bem como a contratualização de um empréstimo de 650.000€ por um período de sete anos e com dois anos de carência, bem como a manutenção da conta caucionada no montante de 200.000€, tal como a da Livrança de 130.000€ já existentes em 2017.

Assim somos de parecer que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2018 findo a 31 de Dezembro e apresentados pela Administração, como resultado negativo de 593 260,30 € (euros).



# FUNDAÇÃO ABREU CALLADO

---

O Conselho Fiscal deixa aqui os seus cumprimentos a ambos, ao Dr. António Calado pelo elevado desempenho nas funções que cessou neste ano económico de 2018, e apresenta uma vez mais as boas vindas ao Dr. Joviano Martins Vitorino formulando-lhe os melhores votos no desempenho das suas novas funções enquanto novo Presidente da Fundação Abreu Callado.

Benavila, 29 de abril de 2019

O Presidente

Carlos Fernando Rodrigues

O Vogal

Francisco José Cordeiro Miranda

O Vogal

Jaime Henrique Ramos Teles



## ACTA do CONSELHO FISCAL

Aos 29 dias do mês de abril de dois mil e dezanove, pelas 19 horas, reuniu na sede da Fundação Abreu Callado, sita na Travessa Abreu Callado em Benavila, o seu Conselho Fiscal designado para o mandato Julho/2015-Julho/2021 nos termos estatutários, estando presentes todos os seus membros:-----  
- Carlos Fernando Rodrigues (Presidente), Francisco José Cordeiro Miranda (Vogal), Jaime Henrique Ramos Teles (Vogal).

A presente reunião teve apenas como **Ponto Único - Análise e aprovação do Contas de Gestão de 2018**.-----  
Os documentos constituintes das referidas Contas são: Balanço, Demonstração de Resultados, Relatório de Actividades da Administração da Fundação e Mapas anexos.

Foram os referidos documentos, bem como a proposta da Ata do Conselho de Administração que aprovou, previamente remetidos pelo seu Presidente, Dr. Joviano Martins Vitorino em nome do C.A. da Fundação Abreu Callado.

Os membros do Conselho Fiscal tiveram acesso aos documentos a que acima se faz referência para análise com a antecedência devida, pelo que antes da presente reunião todos os seus membros tiveram a possibilidade individual de os ler e analisar e colocar as questões que consideraram pertinentes.

Na presente reunião todos os membros dispensaram a leitura prévia e integral dos referidos documentos.

O Conselho Fiscal fez contudo uma leitura conjunta, dos pontos principais da Demonstração de Resultados, tendo analisado a evolução dos proveitos e custos, e a ata do CA. O Conselho Fiscal reconhece que na referida Acta estão sintetizados os aspectos mais significativos e relevantes do exercício de 2018 e o destaque relativo ao Centro de Convívio e Apoio Social (nesta incluindo os designados apoios sociais) cujo "resultado de exercício" evidencia claramente o objectivo fundacional para a Terceira Idade, conforme a vontade expressa pelo Instituidor.

Relativamente às "actividades económicas de suporte" aos objectivos fundacionais, o Conselho Fiscal recomenda um atento acompanhamento à evolução da 'procura' e uma percepção contínua da receptividade dos produtos da FAC.

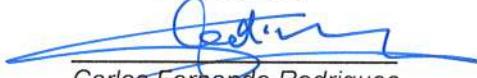
No que diz respeito aos Resultados de Exploração, o Conselho Fiscal reconhece e aceita o resultado contabilístico negativo por verdadeiro.

O Conselho Fiscal, no que diz respeito à Escola Profissional constatou o seu encerramento e os custos do despedimento de pessoal.

O Conselho Fiscal dá o seu parecer concordante às Contas apresentadas, aceita e dá por boas as bases técnicas em que a elaboração das mesmas assentou.

Nada mais havendo a analisar ou discutir, e com a concordância de todos os elementos do Conselho Fiscal, o seu Presidente deu por encerrada a sessão pelas vinte horas e quinze minutos, assinando todos de imediato a presente Acta, indo a mesma ser apresentada ao Conselho de Administração da Fundação, no cumprimento, para e nos efeitos legais e estatutários devidos.

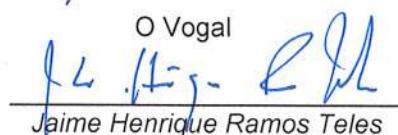
O Presidente

  
Carlos Fernando Rodrigues

O Vogal

  
Francisco José Cordeiro Miranda

O Vogal

  
Jaime Henrique Ramos Teles